



ATIVIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE DUAS POPULAÇÕES DE *LIPPIA PUSILLA* SOB O CRESCIMENTO MICELIAL *IN VITRO* DE *B.CINEREA*

Carine Cristina Serafim Matos (PROBIC-FAPERGS), Luciana Bavaresco Andrade Touguinha, Joséli Schwambach (Orientador(a))

Botrytis cinerea é um fungo cosmopolita capaz de atacar diferentes culturas agrícolas trazendo prejuízos econômicos na sua produção causando a doença chamada mofo cinzento. Seu controle é feito mais comumente com fungicidas sintéticos que devido a sua forma de manejo podem trazer prejuízos para saúde humana e ambiental. Desta forma buscam-se novos métodos de controle de fitopatógenos que podem incluir o uso de óleos essenciais (OEs) como biofungicidas. Estudos anteriores do grupo mostram atividade antifúngica de OE de *Lippia pusilla*, porém pouco se sabe sobre a espécie. Com este trabalho, objetivou-se avaliar a ação antifúngica sobre *B. cinerea* do OE de extraído de duas populações de *Lippia pusilla*, uma de campo queimado e outra não queimado, sendo que para população de campo queimado foram aplicados dois métodos de extração do OE. Parte aérea de plantas de *L. pusilla* foram coletados em maio de 2022 nos morros graníticos do Parque Natural Municipal Saint'Hilaire em Viamão e Porto Alegre - RS, onde ocorrem pesquisas científicas para esta espécie *in loco* com campos de queima controlada. Foram coletadas plantas em uma área que sofreu queimada no ano anterior e plantas em área de campo nativo sem a ocorrência de queimada. As partes vegetais foram secas em estufa e as folhas do material oriundo de campo queimado foram utilizadas para extração por arraste à vapor e hidrodestilação e as de campo não queimado por hidrodestilação. As extrações geraram um rendimento de 1,7% para arraste a vapor e 1,7% para hidrodestilação com folhas do campo queimado, e 1,9% para a hidrodestilação do campo não queimado. Estes OEs foram utilizados para avaliar sua atividade contra o crescimento micelial de *B. cinerea* *in vitro*. Para isso um plug de 8 mm obtido de uma colônia do fungo com 7 dias de desenvolvimento foi colocado em placa de Petri contendo meio batata dextrose agar com concentrações de 0; 0,125; 0,25 e 0,5 $\mu\text{L/mL}$ de óleo essencial, utilizando 7 placas por tratamento. Os ensaios preliminares indicam que o OE das plantas oriundas de campo queimado e obtido por hidrodestilação apresenta maior potencial de controle inibindo o desenvolvimento do fungo a partir da concentração 0,25 $\mu\text{L/mL}$. Perspectivas futuras desta pesquisa incluem a caracterização do OE extraído e outros testes *in vitro* para cada método de extração.

Palavras-chave: controle micelial, hidrodestilação, destilação por arraste à vapor

Apoio: UCS, FAPERGS